

Agroecologia e Processamento de Alimentos: Uma Perspectiva para Assentamentos Rurais

Agroecology and Food transformation: an alternative for rural settlements

MAZALLA NETO, Wilon, wmazalla@yahoo.com.br; OLIVEIRA, Julieta Teresa Aier de. UNICAMP, julieta@agr.unicamp.br.

Resumo

A Agroecologia e os estudos sociológicos sobre a Agricultura Familiar têm estreitado laços nos últimos anos e aproximado seus campos teóricos na busca de tornar mais profunda e sistêmica a discussão sobre a construção de um paradigma mais sustentável para o Desenvolvimento Rural. Neste contexto o presente trabalho estuda especificamente a questão do processamento e transformação de alimentos, caracterizando essa forma de produzir dentro do assentamento de reforma agrária Fazenda Ipanema (SP), buscando entender com esta dinâmica pode se compor dentro do campo da Agroecologia e contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do assentamento e das famílias assentadas. Para tal utilizou-se, dentro do campo da pesquisa social, as entrevistas não estruturadas aplicadas à família, e também acompanhamento de reuniões de coletivos e grupos dentro do assentamento na perspectiva da observação participante. Pôde-se verificar, então, vários princípios da Agroecologia na forma de processamento de alimentos encontrada no assentamento, que trazem elementos que muito têm a contribuir com o processamento de alimentos como parte integrante da dinâmica de um novo paradigma sustentável para o campo.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Agroecologia, Processamento de Alimentos.

Abstract

Agroecology and the sociological studies on Family Agriculture have come closer in recent years and have approximated its theoretical fields searching for a more profound and systemic discussion on the construction of a more sustainable paradigm for Rural Development. In this context this paper examines specifically the issue of processing and transforming food, characterizing this form of production within the land reform settlement Fazenda Ipanema (SP), seeking to understand how this dynamic can compose inside the field of Agroecology and contribute to the sustainable rural development of the settlement and the families settled. For this was used, within the field of social research, the non-structured interviews applied to the family, and also monitoring collective meetings of groups within the settlement in the perspective of participant observation. It was seen several principles of Agroecology in the form of processing food found in the settlement, bringing elements that have much to contribute to the processing of food as part of the dynamics of a new sustainable paradigm for rural areas.

Keywords: Family Agriculture, Agroecology, Food Processing

Introdução

As últimas décadas pós revolução-verde têm mostrado as conseqüências da implementação deste modelo produtivo na espaço rural, degradação ambiental, exclusão dos trabalhadores do campo e até dificuldades econômicas não são propriamente novidades. Neste contexto a agricultura familiar tem mostrado potencial para sustentar um novo paradigma para o desenvolvimento rural baseado na busca de qualidade de vida através da geração de renda, segurança alimentar garantida na própria propriedade; produção de alimentos saudáveis, limpos e acessíveis para a população, atendendo o mercado interno; equilíbrio com os ecossistemas e produção sustentável, com equidade e ecológica local.

Resumos do VI CBA e II CLAA

A Agroecologia busca se compor no campo científico e técnico em busca de contribuir na construção do desenvolvimento rural sustentável. Caporal e Costabeber definem, então, o conceito de Agroecologia como ciência que estabelece as bases – princípios, conceitos e metodologias – para a construção de estilos de agricultura sustentável e de estratégias de desenvolvimento rural sustentável. Dessa forma a Agroecologia, mais que um modelo de agricultura de base ecológica, aborda a organização social, o comportamento econômico e a postura política que contribuem nas transformações sociais necessárias para gerar padrões de produção e consumo mais sustentáveis e eqüitativos.

Para Altieri (1998) a Agroecologia se configura como uma metodologia que busca através da gestão e análise de técnicas e tecnologias, aplicadas a agroecossistemas como unidade inicial, abarcar os campos ecológico, sócio-cultural e econômico. Chambers (1983) complementa argumentando que a produção estável somente pode acontecer no contexto de uma organização social que projeta a integridade dos recursos naturais e estimule a interação harmônica entre os seres humanos, o agroecossistema e o ambiente. A participação da comunidade deve a se tornar a força geradora dos objetivos e atividades de desenvolvimento. Acredita-se que as forma de vida e reprodução da agricultura familiar apresentem características afins e potencializadoras para contribuir na construção concreta desta nova concepção sobre o mundo rural com base na Agroecologia.

Dentro destes universos da Agricultura familiar e da Agroecologia, atenta-se a um recorte mais particular, o da transformação dos alimentos. Assim, acredita-se que o processamento de alimentos possa se constituir em um elemento de fortalecimento e empoderamento da agricultura familiar e dos movimentos sociais rumo à construção de um novo paradigma sustentável de Desenvolvimento Rural com base na Agroecologia.

Metodologia

Na busca em contribuir na construção de um novo paradigma de Desenvolvimento Rural, buscou-se analisar a questão do processamento de alimentos na vida e na reprodução material dos agricultores do assentamento fazenda Ipanema, acreditando que sua forma específica de organização social tem muito a contribuir para a construção da Agroecologia como estratégia de luta, resistência e reprodução do agricultor familiar.

Este olhar analítico se deu buscando entender o contexto dos atores sociais envolvidos e suas relações específicas especialmente no tocante ao levantamento e análise das atividades de processamento dos alimentos produzidos no assentamento Fazenda Ipanema.

O processo de assentamento na Fazenda Ipanema, patrimônio federal se inicia quando da ocupação, por cerca de 800 famílias do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), em 16 de maio de 1992. Após muitas negociações foi entregue, pelo Ibama, uma parcela de terra da Flona Ipanema em termos de cessão de uso para o assentamento emergencial. Foi criado, então em dezembro de 1995, o Projeto de Assentamento Ipanema. Atualmente a área total do Assentamento Fazenda Ipanema é de 1.768,71 ha, sendo 1.368,48 distribuídos entre 151 lotes, enquanto a área restante se constitui em reserva legal.

Para estabelecer este diálogo com a realidade adentra-se o universo das pesquisas sociais, ou seja, no campo das inter-relações humanas e como estas definem sua ocupação do espaço e a organização do trabalho. Utiliza-se então dos instrumentos da pesquisa qualitativa que segundo Minayo (1998) se fundamenta na sociologia compreensiva e elege a subjetividade na construção do significado como conceito central na investigação. Assim, preocupa-se em explicar a dinâmica das relações sociais através das crenças, valores, atitudes e hábitos, ou seja, como esses

Resumos do VI CBA e II CLAA

determinantes do ideário humano definem o entendimento das estruturas, entidades e seu funcionamento.

Realizou-se entrevistas semi-estruturadas com 18 famílias, onde se contou com a participação de todos os membros envolvidos com as atividades de processamento de alimentos. Obteve-se dados relativos ao processamento desses alimentos e suas variáveis como formulação de produtos, equipamentos utilizados, insumos e sua proveniência, efluentes, organização e divisão do trabalho, instâncias de decisão, sempre a partir das dimensões de sustentabilidade da Agroecologia.

Os grupos focais foram abordados integrando a pesquisa às reuniões de coordenação do assentamento e em um grupo de discussão sobre produção, investigou-se questões a cerca das motivações e da viabilidade do processamento de alimentos dentro do assentamento.

A observação participante foi realizada através da presença em reuniões dentro do assentamento e realização de atividades técnicas variadas, tanto quanto na vivência diária na rotina das famílias durante o período de permanência no assentamento.

A partir dos dados levantados pelas ferramentas de trabalho de campo, analisou-se o sistema de produção recortado segundo as atividades relacionadas ao processamento de alimentos das famílias assentadas, com base nos atributos e critérios de sustentabilidade nas dimensões ecológica, social e econômica propostas pelo método Mesmis (Sistema de Manejo de Recursos Naturais incorporando Indicadores de Sustentabilidade). Aqui, não se preocupou em medir quantitativamente quão sustentável era o sistema, mas em destacar estes indicadores e características de um sistema sustentável, para que se pudesse identificar práticas e princípios do processamento de alimentos que fossem coerentes dentro do enfoque da Agroecologia.

Resultados e discussões

A partir das entrevistas e conversas sobre os produtos processados no assentamento pode-se verificar uma grande diversidade de produtos, como mostrado na figura a seguir. Essa diversidade típica da agricultura familiar traz grandes acúmulos no sentido da Agroecologia, considerando os benefícios a saúde da alimentação diversificada, segurança alimentar e na preservação ambiental.

Uma outra característica muito interessante é o caráter de aproveitamento da produção agrícola, uma vez que o processamento ocorre explicitamente para aproveitar parcelas da produção agrícolas que não conseguiram comercialização e de utilização de produtos com pequenos defeitos estéticos. Também, todos os rejeitos e sobras do processamento são reaproveitados para alimentação animal, adubação ou irrigação da produção vegetal. Pode-se ressaltar, então, a otimização energética e de biomassa dentro do agroecossistema familiar, uma vez da nova funcionalidade destinada a produtos que em muitos outros casos seriam rejeitos direcionados ao descarte.

Em relação à organização do trabalho, em geral, o processo é conduzido pelas mulheres e quando da participação dos companheiros, ela se dá de uma forma democraticamente gerida. Mas na maioria dos casos analisados a mulher tem total poder de decisão sobre o processo produtivo e a destinação dos ganhos provenientes do processamento de alimentos. Há de se ressaltar que a cooperação quando ocorre, ainda se dá no nível familiar, todavia verificou-se desejo de ampliar o trabalho cooperado de processamento de alimentos no âmbito coletivo.

Uma característica identificada extremamente relevante é forma de construção do conhecimento

Resumos do VI CBA e II CLAA

para o processamento de alimentos. Para a maioria absoluta das famílias processadoras há um diálogo muito forte entre os conhecimentos tradicionais campensinos, as famosas receitas e formas de produzir familiares, e na outra ponta o conhecimento científico e técnico mais sistematizado adquirido em cursos com parceiros externos e instituições de extensão rural.

Parece que esta fusão de conhecimentos se dá por uma característica bem particular da agricultura familiar ressaltada por Chaianov, onde o sentido da apropriação se dá não só pelo aumento da produção e rentabilidade, mas também pela forma mais agradável de trabalhar, e a conciliação com as tarefas domésticas e o ideário de um produto natural e artesanal.

	equipamentos	utensílios	utilidades	processos tecnológicos
Queijo fresco	fogão doméstico	baldes de alumínio, panela de alumínio, peneiras, facas, colher de pau, escumadeira, formas plásticas	GLP, energia elétrica e água	coagulação
Requeijão de Corte	fogão doméstico	baldes de alumínio, panela de alumínio, peneiras, facas, colher de pau, escumadeira, formas plásticas	GLP, energia elétrica e água	coagulação
Doce de leite	fogão doméstico, fogão a lenha	panelas, colher de pau	lenha, GLP, água, energia elétrica	tratamento térmico e cocentração
Cural de milho	fogão doméstico, fogão a lenha		GLP, energia elétrica e água	tratamento térmico e cocentração
Pamonha	fogão a lenha, ralador de milho	tacho de alumínio, colher de pau	lenha, água, GLP, energia elétrica	tratamento térmico e cocentração
café	torrador de café a lenha, moedor de café	peneira grande de café, bacias de alumínio	lenha, água, energia elétrica	torrefação
Pães	forno para panificação	fomas, bacias plásticas, colher de pau, panos	GLP, energia elétrica e água	fermentação biológica, forneamento
Doce em massa	forno doméstico, fogão a lenha	peneira grande, escorredor de massas, bacias plásticas, tábuas plasticas, panela de alumínio, tacho de alumínio	lenha, água, GLP, energia elétrica	tratamento térmico e cocentração
Doces cristalizados	fogão a lenha, fogão doméstico, ralador de vegetais manual,	peneira grande, escorredor de massas, bacias plásticas, tábuas plasticas, panela de alumínio, tacho de alumínio	lenha, água, GLP, energia elétrica	tratamento térmico e cocentração
Doce em compota	fogão a lenha, fogão doméstico, ralador de vegetais manual,	peneira grande, escorredor de massas, bacias plásticas, tábuas plasticas, panela de alumínio, tacho de alumínio	lenha, água, GLP, energia elétrica	tratamento térmico e cocentração
Doce duro de corte	fogão a lenha, fogão doméstico, ralador de vegetais manual,	peneira grande, escorredor de massas, bacias plásticas, tábuas plasticas, panela de alumínio, tacho de alumínio	lenha, água, GLP, energia elétrica	tratamento térmico e cocentração
Mel	centrifuga	peneira grande, escorredor de massas, bacias plásticas, tábuas plasticas, panela de alumínio, tacho de alumínio	lenha, água, GLP, energia elétrica	centrifugação

FIGURA 1. Descrição dos principais elementos dos processos tecnológicos de cada produto. Fonte: Dados da Pesquisa, 2009.

Ao compor a atividade de processamento de alimentos aumenta-se o poder de decisão do agricultor e sua independia em relação ao fatores econômicos externos, além de contribuir na consolidação do mercado local.

Conclusões

Pôde-se, então, observar através da elaboração empírica muitos princípios e critérios da Agroecologia operando dentro das atividades de processamento de alimentos dos agricultores e agricultoras da fazenda Ipanema. Observa-se o empoderamento do agricultor familiar, o fortalecimento de sua cultura e o respeito ao meio ambiente incorporando o processamento de alimentos nessas bases a organização espacial, produtiva e social do assentamento. Diante

Resumos do VI CBA e II CLAA

destas constatações verifica-se a importância da forma de produção e lógica de reprodução da agricultura familiar na emancipação do agricultor e na construção de um espaço rural mais sustentáveis nas dimensões, ecológica, social, política, cultural e econômica.

Referências

ALTIERI, M. *Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Análise Multidimensional da Sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da agroecologia. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v. 3, n. 13, 2002.

CHAMBERS, R. *Rural development: putting the last first*. London: Longman, 1983.

CHAYANOV, A, V. *La organizacion de la unidad econômica campesina*. Buenos Aires: Nueva Visión.1974.

LÓPEZ-RIDAURA, S.; MASERA, O.; ASTIER, M. *Sustentabilidad Y Maejo de Recursos Naturales, El marco de evaluación MESMIS*. México: GIRA, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

WANDERLEY, M.N.B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In: FERREIRA, A.D.; BRANDENBURG, A. (Orgs.). *Para pensar outra agricultura*. Curitiba: UFPR, 1998. p. 29-49.